

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
 Departamento de Economia Rural

Data : 03/08/2000 Hora :
 Título: Milho Fonte:
 Autor: Rossana C. Bueno de Godoy
 Matéria:

Com a divulgação das perdas ocasionadas pelas geadas no Estado do Paraná, na segunda quinzena de julho, estimadas em 1,8 milhões de toneladas (com geadas e seca foram perdidos 2,2 milhões), o mercado de milho prontamente se aqueceu, acumulando alta de 12% em quinze dias. O preço da saca que estava cotado a R\$10,29 subiu para R\$ 11,53.

As indústrias abatedouras de aves que atuam no mercado externo, estão sendo as principais compradores de milho no momento, na tentativa de evitar as importações. As dificuldades em se importar milho que não seja transgênico além dos riscos em se operacionalizar o processo de importação e posteriormente não poder descarregar o cereal, estão estimulando as aquisições do produto nacional.

As cadeias produtivas dependentes do milho estão se apressando em redefinir novas propostas de abastecimento, com receio de que a falta do produto venha a comprometer as atividades pecuaristas nos próximos meses.

Computando-se o saldo da safra normal e a produção que restou da safrinha, estima-se que o volume total de milho paranaense a ser comercializado situa-se na faixa de 2,6 milhões. As regiões Sul e Centro Oeste do Estado são as que dispõem de maiores estoques no momento.

Situação da comercialização do milho no Estado do Paraná - por região

REGIÕES DO ESTADO	Volume total (t)	Safra normal		Volume total (t)	Safrinha	
		Volume comerc.(t)	% da safra		Volume comerc.(t)	% da safra
NORTE	953.789	688.267	72	252.621	13.059	5
NOROESTE	99281	92.750	93	53.311	4.000	8
OESTE	552158	496.670	90	373.908	43.050	12
CENTRO OESTE	216000	129.600	60	142.896	11.002	8
SUDOESTE	1202364	1.062.092	88	300.434	89.319	30
SUL	2791058	1.677.720	60	73.336	34.857	48
TOTAL	5.814.650	4.147.099	71	1.196.506	195.287	16

FONTE: SEAB/DERAL